



IRPF 2022: prazo para entrega termina hoje (31) e Receita começa pagar 1º lote de restituição

Saiba como será o pagamento da restituição do IR e confira dicas de um economista sobre o que fazer com esse dinheiro.

Termina hoje (31) o prazo de entrega do **Imposto de Renda** Pessoa Física (**IRPF**) 2022, ano-calendário 2021.

De acordo com a Receita Federal, até às 20 horas desta segunda-feira (30) foram entregues 32.244.630 declarações. A expectativa do Fisco é de receber, até às 23h59 de hoje, o total de 34,1 de documentos.

Lembrando que o prazo para entrega já foi prorrogado de 29 de abril para 31 de maio e não há mais nenhuma previsão de extensão do prazo, por tanto, contribuintes que são obrigados a declarar precisam se apressar.

[Veja quem é obrigado a prestar contas com o Leão em 2022:](#)



Receita começa a pagar 1º lote de restituição

Ao mesmo tempo em que termina o prazo para entrega do **IRPF** 2022, a Receita Federal inicia o calendário de pagamentos dos lotes de restituição do **Imposto de Renda**.

Nesta terça-feira, 3,38 milhões de contribuintes receberão um total de R\$ 6,3 bilhões. O Fisco Federal vai seguir uma ordem de prioridade para pagamentos, sendo elas:

- Idosos, com prioridade dentre esses para os maiores de 80 anos;
- Contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave;
- Contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério;
- Demais contribuintes.

Havendo empate nos critérios, quem entregou primeiro o **IRPF** tem prioridade.

Confira as datas de pagamentos de todos os lotes de restituição:

- 1º lote, dia 31 de maio;
- 2º lote, dia 30 de junho;
- 3º lote, dia 29 de julho;
- 4º lote, dia 31 de agosto;
- 5º lote, dia 30 de setembro.

O que fazer com o dinheiro da restituição do IR?

O valor da restituição vai variar de contribuinte para contribuinte, pois depende do total de rendimentos do cidadão, da faixa de renda de cada contribuinte, da quantidade de fontes pagadoras, número de dependentes e total de despesas passíveis de dedução.

Com esse dinheiro “extra” voltando para o contribuinte, muitos ficam em dúvida sobre qual a melhor forma de gastar esses valores: com pagamento de dívidas, investimentos, reserva de emergência, apostando em qualificação ou com uma viagem?

O economista e professor de Direito, Alessandro Azzoni, indica dar prioridade para pagar dívidas.

“Esse dinheiro deve ser utilizado para tentar negociar principalmente dívidas de cartão de crédito, porque os **juros** são um dos mais altos, chegando a 12% ao mês. Procurar um mutirão de renegociação de créditos é uma boa opção para acionar a operadora do cartão e tentar honrar esse pagamento da melhor forma, com desconto e abatimento do valor principal”.

E se o contribuinte estiver no azul, ou seja, sem dívidas pendentes, então o economista orienta a usar o dinheiro para aproveitar os investimentos de renda fixa.

“Existem instituições bancárias que estão oferecendo 150%, 200% na **Selic**, então vale a pena você procurar essas opções, porque ela é uma

aplicação de renda fixa, não tem risco de mercado e o **juros** é bem alto, é hora de aproveitar esse momento para conseguir um dinheiro extra.”, orienta.

Se você quer saber mais dicas para aplicar seu dinheiro da restituição do **Imposto de Renda**, **clique aqui** e confira a entrevista completa do economista.

Publicado por
ANANDA SANTOS